Juliana Ribeiro Brandão

**Percepções sobre o acesso à justiça: olhares dos usuários
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo**

Universidade de São Paulo

Faculdade de Direito

São Paulo

2010

Juliana Ribeiro Brandão

**Percepções sobre o acesso à justiça: olhares dos usuários
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo**

Dissertação de mestrado

Programa de Pós Graduação em Direitos Humanos

Professora Orientadora: Dra. Gislene Aparecida dos Santos

Universidade de São Paulo

Faculdade de Direito

São Paulo

2010

Juliana Ribeiro Brandão

**Percepções sobre o acesso à justiça: olhares dos usuários da
Defensoria Pública do Estado de São Paulo**

Dissertação apresentada à Faculdade de
Direito da Universidade de São Paulo,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Mestre em Direitos Humanos.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Gislene Aparecida dos Santos (Orientadora)
EACH - Universidade de São Paulo

Prof. Dr.

Instituição:

Prof. Dr.

Instituição:

AGRADECIMENTOS

É um momento muito especial escrever esses agradecimentos, após ter concluído esse trabalho. Rememorando o esforço cotidiano para seguir com todas as minhas tarefas, sobretudo para conjugar as atividades acadêmicas com as profissionais nesse período do mestrado, muitas pessoas fizeram parte dessa trajetória.

O que no começo era uma idéia e uma inquietação, ganhou forma de projeto de pesquisa. Transformou-se em uma dissertação de mestrado com o grande apoio da professora Gislene Santos. Agradeço-lhe imensamente pela confiança, pela troca, pela compreensão dos meus horários de estudante-trabalhadora e por toda a orientação nesse percurso.

Aos que se dispuseram a colaborar voluntariamente com as entrevistas, compartilhando suas experiências pessoais, aqui anônimas, mas singulares em seus significados. Foi por meio desses relatos que essa pesquisa se fez possível. Meu muito obrigada. Também sou grata à Defensoria Pública do Estado de São Paulo, pelo acesso disponibilizado para minha entrada como pesquisadora.

Agradeço aos amigos de mais longe e aos amigos de mais perto. À Gorete Marques, pelo auxílio com a formatação do projeto. À Mariana Raupp, pela disposição em discutir o tema. À Luana Borba, por me ajudar a refletir. À Julia Neiva, pela ajuda com os finais. Ao Marcelo Nastari, por me lembrar dos contatos da época de estágio. A todos, pela paciência e não desistência, mesmo com os e-mails e telefonemas não respondidos. Aos colegas de trabalho, pela consideração da minha condição de trabalhadora-estudante.

Tenho muito a agradecer ainda à minha família. Ao meu pai Brandão, pela calma. À minha mãe Cida, pela energia. Ao meu irmão Rafael, pela leitura atenta. Ao meu avô Antonio, por não me deixar esquecer que as outras coisas da vida prosseguem, coisa que minha avó Izabel, se aqui estivesse, certamente concordaria...Ao meu doce companheiro de muitas horas, Milton, pela escuta, pela interlocução, pelo auxílio com os gráficos e por compartilhar mais essa, com tanto amor e carinho.

Eu acredito é na rapaziada
Que segue em frente e segura o rojão
Eu ponho fé é na fé da moçada
Que não foge da fera e enfrenta o leão
Eu vou à luta com essa juventude
Que não corre da raia a troco de nada
Eu vou no bloco dessa mocidade
Que não tá na saudade e constrói
A manhã desejada

Gonzaguinha

RESUMO

Percepções sobre o acesso à justiça: olhares dos usuários da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Dissertação de mestrado. Tratando de representações sociais relacionadas à experiência de acesso à justiça junto a assistidos pela Defensoria na área cível, o estudo se volta à reflexão dos significados produzidos nesse acesso. A coleta de dados de base qualitativa foi orientada pela teoria das representações sociais e pela técnica da análise de conteúdo. Conjugando a pesquisa empírica com pressupostos teóricos radicados, sobretudo nos Direitos Humanos e na Teoria do Reconhecimento, propõe-se a investigar em que medida a Defensoria é percebida como uma instituição que proporciona o acesso à justiça.

Palavras chave: Acesso à justiça. Assistência judiciária/jurídica. Necessitados. Defensoria Pública. Representações sociais. Reconhecimento. Direitos Humanos. Exclusão e inclusão social. Cidadania.

ABSTRACT

Perceptions about access to justice: the users' views of the Public Defender's Office of the State of Sao Paulo. Thesis. The study focuses on the reflection of the meanings produced in the access to justice of beneficiaries of the civil legal aid services provided by the Public Defender's Office. It takes into consideration the social representations related to the experience of access to justice of the aforementioned beneficiaries. The collection of qualitative data base was driven by social representations theory and technique of content analysis. Combining empirical research with theoretical assumptions rooted mainly in Human Rights and the Theory of Recognition, the study aims at investigating the extent to which the Public Defender's Office is perceived as an institution that provides access to justice.

Keywords: Access to justice. Legal aid. Needed. Public Defender's Office. Social representations. Recognition. Human Rights. Social exclusion and inclusion. Citizenship.

SUMÁRIO

I – Introdução.....	10
II – Panorama teórico.....	12
Apontamentos sobre a pesquisa acadêmica na área jurídica	12
Capítulo 1 - Acesso à justiça.....	14
1.1. O acesso à justiça e a assistência judiciária/jurídica.....	14
1.1. Acesso à justiça em uma perspectiva de direitos humanos.....	20
1.2. Acesso à justiça em uma perspectiva de luta por reconhecimento.....	23
1.3. Dados estatísticos sobre o acesso à justiça.....	27
Capítulo 2 - Dos necessitados, assim considerados na forma da lei (ou dos necessitados, assim produzidos na forma da realidade).....	35
2.1. Notas sobre a formação histórico-social brasileira.....	35
2.2. O direito como uma das plataformas para a construção dos necessitados.....	42
2.3. Considerações a respeito das representações sobre os necessitados.....	46
Capítulo 3 - A Defensoria Pública no Estado de São Paulo.....	50
Capítulo 4 - Metodologia: sujeitos como objeto de investigação.....	57
4.1. Opções teórico-metodológicas.....	57
4.2. O caminho previsto e o efetivamente realizado.....	63
III – Pesquisa de campo.....	70
Capítulo 5 - A pesquisa por meio dos cadernos de campo.....	70
Capítulo 6 - Os dados coletados.....	82
Capítulo 7 - Análise dos dados.....	102
IV - Considerações Finais.....	117
V – Bibliografia.....	120
VI – Anexos.....	128

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabelas

Tabela 1 - Documentos legais. Acesso à justiça. Várias fontes.....	19
Tabela 2 – Descrição datas coleta de campo. Maio-Agosto/2009.....	68
Tabela 3 – Temas e categorias extraídas das entrevistas.....	90

Gráficos

Gráfico 1 - Pessoas a partir de 18 anos de idade que estiveram envolvidas em conflito – ocorrência de ação judicial.....	28
Gráfico 2 - Pessoas a partir de 18 anos de idade que estiveram envolvidas em conflito – ocorrência de ação judicial – demandantes/demandados.....	29
Gráfico 3 - Pessoas a partir de 18 anos de idade que estiveram envolvidas em conflito – não ocorrência de ação judicial - motivações.....	30
Gráfico 4 - Pessoas a partir de 18 anos de idade que estiveram envolvidas em conflito – ocorrência de ação judicial – demandantes – anos de estudos.....	31
Gráfico 5 - Pessoas a partir de 18 anos de idade que estiveram envolvidas em conflito – ocorrência de ação judicial – forma de utilização da justiça.....	32
Gráfico 6 – Gênero dos entrevistados.....	84
Gráfico 7 – Idade dos entrevistados (por faixa etária).....	85
Gráfico 8 – Escolaridade dos entrevistados.....	85
Gráfico 9 – Cor/raça dos entrevistados.....	86
Gráfico 10 – Faixa de renda familiar dos entrevistados.....	86
Gráfico 11 – Ocupações dos entrevistados.....	87
Gráfico 12 – Regiões de moradia dos entrevistados.....	87